

## Boletim | Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros vírus respiratórios

Semana 50/2024 | 09 a 15 de dezembro

Data de publicação: 27/12/2024



### Síntese

Na semana 50/2024 verificou-se início do período epidémico da gripe.

Na RAM, na semana em apreço, foram confirmados laboratorialmente 9 casos de gripe e zero casos de COVID-19.

Na semana 50/2024, o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores superiores em comparação à semana anterior.

A mortalidade por todas as causas observada diariamente na RAM apresentou valores superiores à semana anterior, sem que se tivesse verificado excesso de mortalidade.

O valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana 50/2024, foi de 17,7°C, o que corresponde a uma diferença de +0,1°C, relativamente ao valor da normal climatológica.

#### Editor:

Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil  
Direção Regional da Saúde  
[www.madeira.gov.pt/drs](http://www.madeira.gov.pt/drs)  
[drs@madeira.gov.pt](mailto:drs@madeira.gov.pt)

#### Nota:

Os dados apresentados estão sujeitos a alterações em edições posteriores.



## 1. Vigilância laboratorial da gripe

Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2024 e 50/2024, foram analisadas laboratorialmente 373 amostras, com 27 casos positivos para Influenza, sendo que destes 9, foram na semana em apreço (ver figura 1). Salienta-se a predominância do vírus Influenza A durante a presente época, correspondendo à totalidade dos casos das últimas cinco semanas.

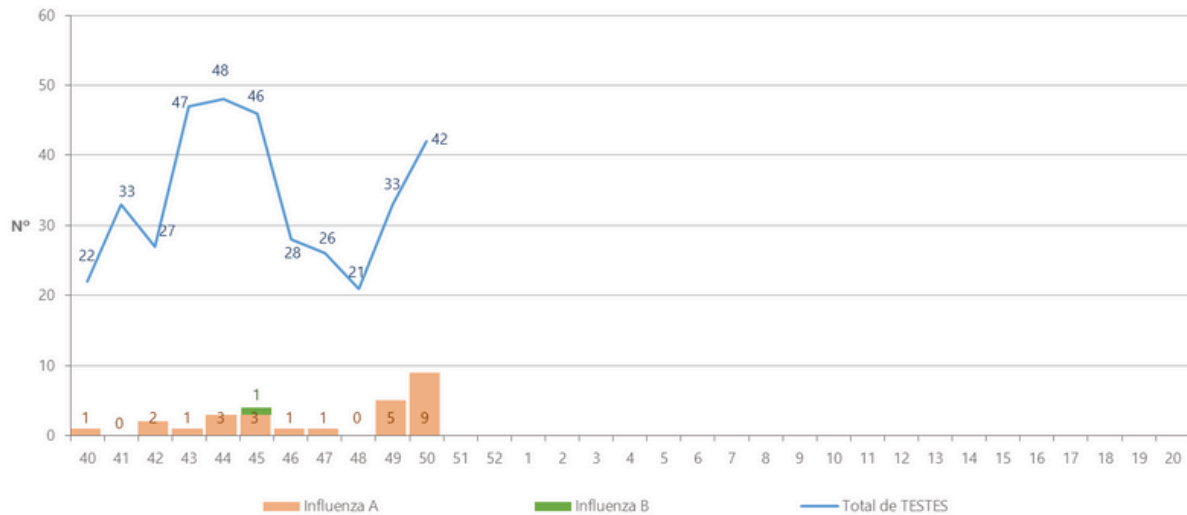


Figura 1 – Distribuição semanal do número de amostras pesquisadas (e positividade) para vírus Influenza, na época 2024/2025, (semanas 40/2024 a 20/2025), na RAM.

## 2. Vigilância laboratorial da COVID-19

Relativamente à vigilância laboratorial da COVID-19, entre as semanas 40/2023 e 50/2024, foram analisadas laboratorialmente 398 amostras, com 12 casos positivos para SARS-CoV2 [PCR+TRAG], sendo que destes, zero ocorreram durante a semana em apreço (ver figura 2).

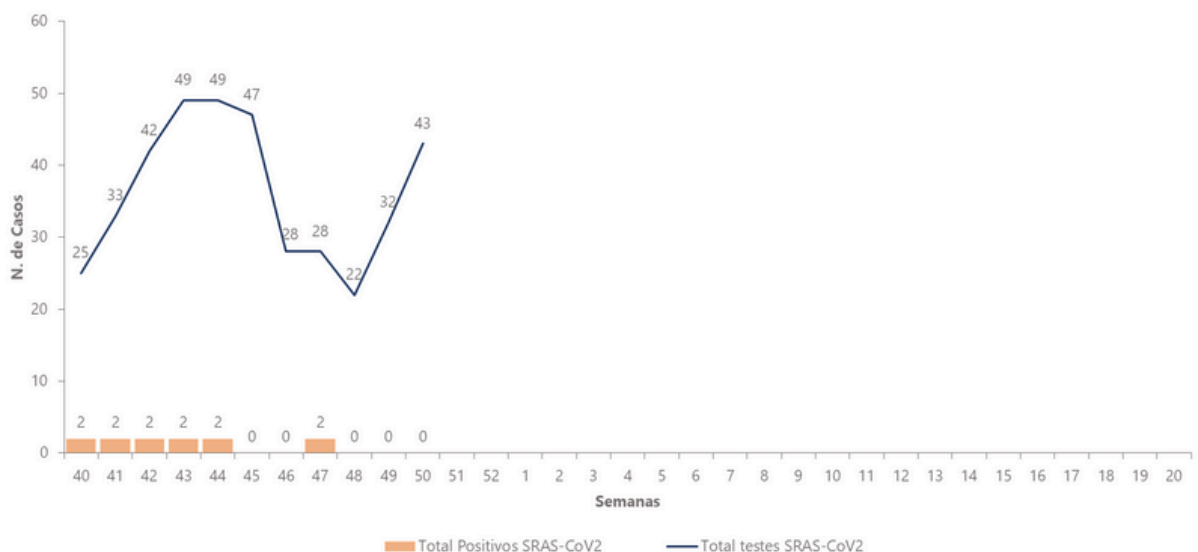


Figura 2 – Distribuição semanal do número de amostras pesquisadas (e positividade) para vírus da COVID-19, na época 2024/2025, (semanas 40/2024 a 20/2025), na RAM.

### 3. Outros Agentes Respiratórios

Na Semana 50/2024, foram detetados 9 casos positivos para outros agentes respiratórios.

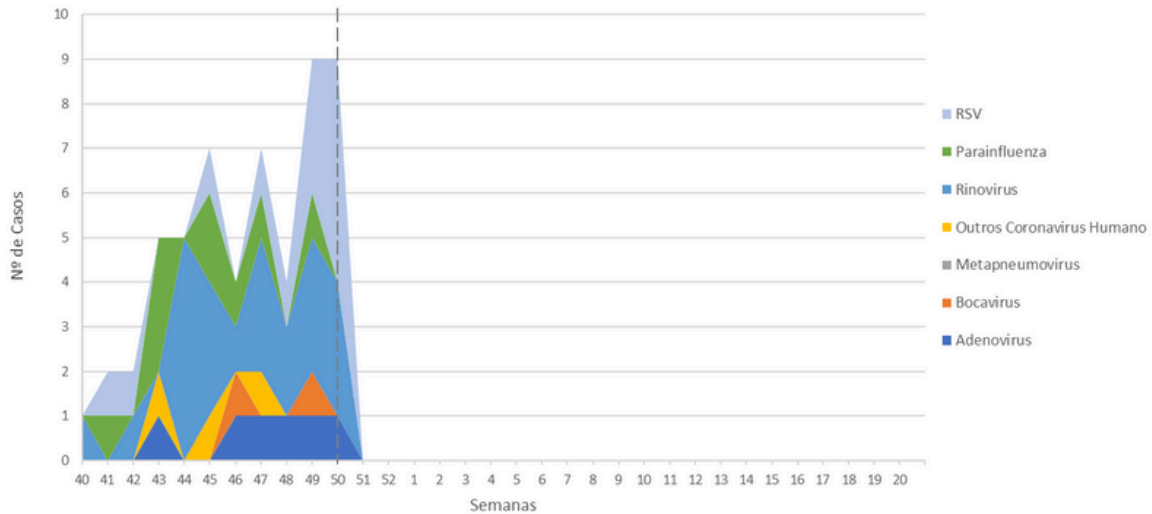


Figura 3 - Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios detetados na época 2024/2025, (semanas 40/2024 a 20/2025), na RAM..

### 4. atendimentos por síndrome gripal em Serviços de Saúde com urgência

Dados da semana 50 de 2024, foram realizados 117 atendimentos por síndrome gripal e 1 por COVID-19 no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH). Nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP), foram contabilizados 53 atendimentos por síndrome gripal e 79 por COVID-19, representando 4,2% do total dos atendimentos nestes contextos.

Assinala-se que, na semana 50 de 2024, 71,2% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos, 22,9% com idade entre os 19 e 64 anos, e 5,9% a utentes com 65 e mais anos.

Os atendimentos por COVID-19 na semana 50 de 2024 em Serviço de Urgência, 40,5% corresponderam a utentes menores de 18 Anos, 45,6% com idade entre os 19 e 64 anos, e 13,9% a utentes com 65 e mais anos.

Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal e COVID-19 nestes serviços, desde o início da época (n=1865), 59,8% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos), 29,5% com idade entre os 19 e 64 anos, e 11,6% a utentes com 65 e mais anos.

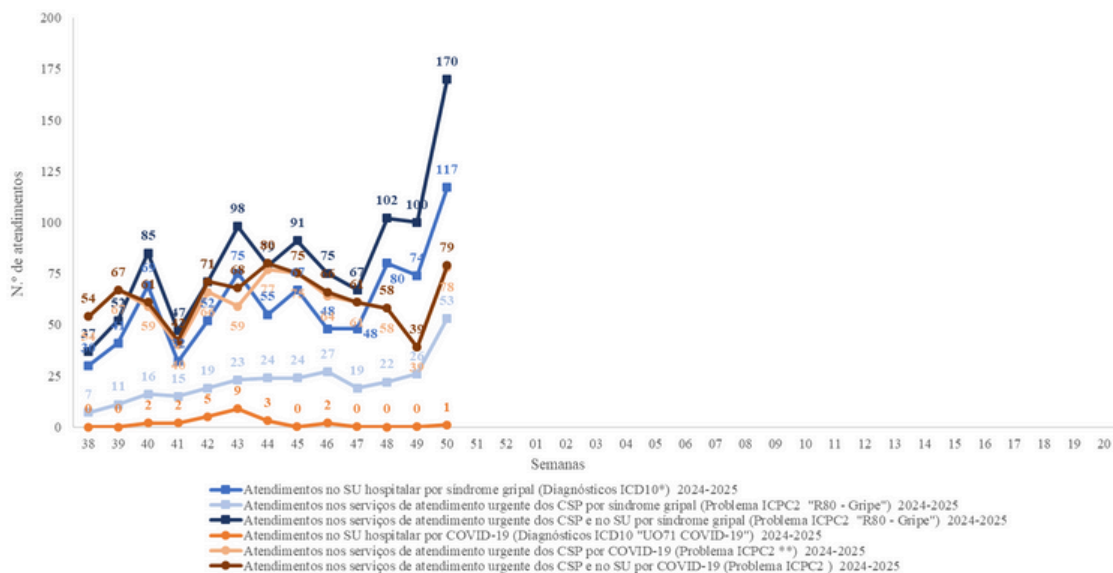


Figura 4 - N.º total de atendimentos em SUH e CSP, por síndrome gripal e COVID-19, (semanas 40/2024 a 20/2025), RAM.

## 5. Monitorização de variáveis climatológicas e mortalidade por todas as causas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 50/2024 foi de 15,7°C na estação de referência para a RAM. O que correspondeu uma diferença de +1,0°C relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000). A temperatura média do ar na semana 50 (17,7°C) apresentou um valor superior à normal climatológica (17,6°C) para a RAM de +0,1°C.

À semana 50/2024, a mortalidade por todas as causas observada na RAM apresentou valores superiores à semana anterior, conforme se pode ver na figura 5. De acordo com os dados disponíveis através da Vigilância Diária de Mortalidade para a semana em apreço, assinala-se que o número de óbitos registados diariamente se encontrou dentro dos valores esperados para este período (i.e. abaixo do limite superior de 95% de confiança; linha base calculada por regressão cíclica).

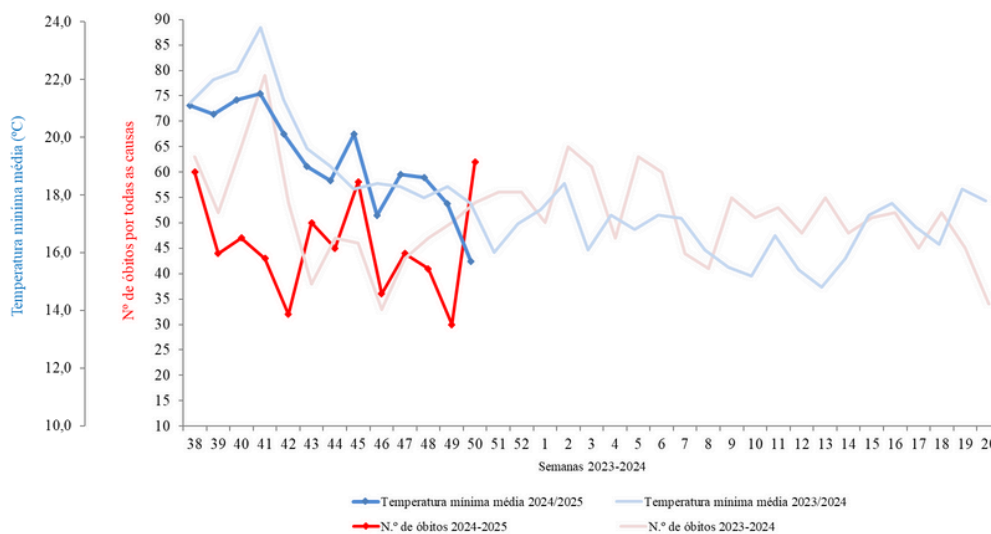


Figura 5 - Mortalidade por todas as causas e temperatura mínima média, (semanas 40/2023 a 20/2024), RAM.

## Nota Metodológica

### Fontes de informação e indicadores produzidos

Fontes	Indicadores
Rede Médicos-Sentinela / INSA, I.P.	Taxa de incidência de síndrome gripal na população geral, identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Laboratório de Patologia Clínica - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., / Rede Nacional de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe	Identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.	Número de atendimentos nos SUH, serviços de atendimento urgente dos CSP e consultas complementares dos CSP.
Vigilância Diária da Mortalidade / SICO-eVM / SNS	Número de óbitos por dia, na RAM
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Delegação Regional da Madeira	Evolução semanal da temperatura e normais climatológicas (1971-2000) para a RAM (Dados referentes à estação Observatório Meteorológico do Funchal, Cód. 522)

## Definições utilizadas

As definições consideradas neste boletim são as utilizadas no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (INSA, IP), no qual participa a RAM:

### Atividade gripal

Definida pelo grau de intensidade da ocorrência da doença (medido pela estimativa semanal da taxa de incidência de SG e do seu posicionamento relativo à área de atividade basal - intervalo de valores da taxa de incidência de vírus da gripe), bem como pelo número de vírus circulantes detetados.



## Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

### Ausência de atividade gripal

Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

### Atividade gripal esporádica

Casos isolados, confirmados laboratorialmente, de infecção por vírus da gripe, associados a uma taxa de incidência de SG que permanece abaixo ou na área de atividade basal.

### Surto locais

Casos agregados, no espaço e no tempo, de infecção por vírus da gripe confirmados laboratorialmente. Atividade gripal localizada em áreas delimitadas e/ou instituições (escolas, lares, etc.), permanecendo a taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

### Atividade gripal epidêmica

Taxa de incidência de SG acima da área de atividade basal, associada a uma confirmação laboratorial da presença de vírus da gripe.

### Atividade gripal epidêmica disseminada

Taxa de incidência de SG, por mais de duas semanas consecutivas, acima da área de atividade basal e com uma tendência crescente, associada à confirmação da presença de vírus da gripe.

## Indicadores da tendência da atividade gripal

### Estável

Não se observa uma variação crescente ou decrescente da taxa de incidência em pelo menos 3 semanas consecutivas.

### Crescente

Aumento da taxa de incidência por, pelo menos, 3 semanas consecutivas.

### Decrescente

Diminuição da taxa de incidência por, pelo menos, 3 semanas consecutivas.